

A negação e o advérbio *jamais*

Mafalda Frade

Com o presente trabalho, pretende-se estudar a origem etimológica do advérbio ‘jamais’ e a evolução que o caracteriza a nível semântico. Analisar-se-á, em primeiro lugar, a expressão que lhe deu origem e as noções de tempo, intensidade e negação que as diversas palavras que a compunham veiculavam. Debruçar-nos-emos depois sobre o subsequente desaparecimento do advérbio de negação e o aparecimento do novo advérbio ‘jamais’ que passou a incorporar uma polaridade negativa, lado a lado com uma dimensão aspectual (a ponto de ser considerado tanto um advérbio de negação como de tempo). A este nível, faremos uma breve comparação entre este processo e o que ocorre com ‘nada’, derivado da expressão ‘nulla res nata’.

Recorreremos, neste processo, às informações veiculadas em diversas gramáticas históricas, dicionários e estudos e ainda a testemunhos de textos remanescentes dos períodos arcaico e medieval da língua portuguesa, a partir dos quais tentaremos definir a época em que o advérbio adquiriu definitivamente polaridade negativa e começou a ser usado de forma autónoma em relação a outras partículas negativas.